

ANÁLISE DA PERIODICIDADE E COBERTURA DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO REALIZADOS PELO SUS

Juliana Cristina Magalhães

Leonarda Silvestre Faria de Moraes

Marina Gonçalves Constâncio

Edna Joana Cláudio Manrique

Rita Goreti Amaral

Introdução: Alta cobertura da população-alvo e exames realizados na periodicidade adequada são fatores preponderantes para diminuição da incidência e mortalidade por câncer do colo do útero (CCU). **Objetivo:** Descrever a periodicidade e cobertura dos exames citopatológicos do colo do útero realizados pelo SUS. **Método:** Estudo transversal que recebeu apoio financeiro através do Edital 12/2013-Programa Pesquisa para o SUS:Gestão compartilhada em Saúde-PPSUS/GO-FAPEG/MS/CNPq. Teve como base laudos citopatológicos de mulheres usuárias do SUS, residentes no município de Goiânia e no estado de Goiás, por meio do Sistema de Informação do CCU(SISCOLO), no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2013. Para descrição da periodicidade e cálculo da cobertura foram tomadas como referência as orientações do Caderno de Atenção Básica n.º13-Controle dos cânceres do colo do útero e da mama de 2006, e das Diretrizes brasileiras para o rastreamento do CCU de 2011. **Resultado:** A frequência de exames realizados pela primeira vez variou de 28,14%(2006) para 6,15%(2013) em Goiânia, e de 29,50%(2006) para 16,22%(2013) em Goiás. Exames realizados com intervalo de um ano apresentaram maior valor em 2008 e menor valor em 2006, respectivamente, 47,11% e 38,07%, em Goiânia e 43,06% e 32,37% em Goiás. Com intervalo de dois anos, aumentou de 13,96%(2006) para 27,73%(2012) em Goiânia, e 12,89%(2006) para 20,85%(2012) em Goiás. Com intervalo de três anos apresentaram menor valor em 2006 e maior valor em 2013, respectivamente, 5,74% e 12,87%, em Goiânia e 8,34% e 10,50% em Goiás. A cobertura de exames citopatológicos realizados pela população-alvo em Goiânia foi maior no ano de 2010 com 70,42%, e menor em 2006 com 44,27%. Para

Goiás o ano de 2008 teve a maior cobertura dentre todos os anos estudados, 58,19%, e o ano de 2012 a menor com 34,70%. **Discussão:** O rastreamento oportunístico dificulta o cumprimento da periodicidade recomendada pelo Ministério da Saúde e contribui para um super rastreamento de algumas mulheres em detrimento de outras, podendo provocar um aumento aparente da cobertura do exame. **Conclusão:** A baixa cobertura e a periodicidade inadequada de exames citopatológicos realizados apontam para a persistência de obstáculos ao sucesso do Programa Nacional de Controle do CCU.

Palavras-chave: Câncer do Colo do Útero; Exame de Papanicolaou; Cobertura de Serviços de Saúde; Periodicidade; Sistema Único de Saúde.